



**Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores  
Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM**

**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Ata da Reunião nº 329 de 25/03/2026**

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho Deliberativo do IPASSP-SM. Nesta data se fizeram presentes os seguintes Conselheiros: **Lenir Keller**, representante dos servidores inativos; **Venâncio da Silva Anschau**, representante da Câmara de Vereadores; **Silvane Baptista de Oliveira**, representante do Sindicato dos Professores Municipais; **Karla Pereira Felipe**, **Renato da Silva Costa** e **Mariana Sacchet Lovato Vargas**, representantes do Poder Executivo. Além desses, estavam presentes a Diretora-Presidente, **Fabiana Neves de Vargas**, e o Assessor Técnico e Presidente do Comitê de Investimentos, **Adriano Scherer**. Aberta a reunião pela Diretora-Presidente do Instituto, foi dada a palavra ao Sr. Adriano Scherer, que passou a apresentar os dados do relatório de acompanhamento dos repasses de contribuições e de execução de despesas, relativo à competência do mês de fevereiro de 2026, em formato simplificado, onde se observa que: a) Os valores relativos às retenções e repasses das contribuições previdenciárias do Poder Legislativo ocorreram regularmente dentro do prazo legal. Em relação ao Poder Executivo, as contribuições retidas dos servidores, a contribuição suplementar em alíquota e a contribuição patronal normal ocorreram dentro do prazo legal. Porém, quanto à contribuição previdenciária suplementar em aporte, o pagamento que deveria ocorrer até o dia 10 de março de 2026 encontra-se atraso. O valor não repassado (R\$ 7.609.274,62) será cobrado via Ofício ao Poder Executivo em momento oportuno, com a incidência dos respectivos encargos financeiros; b) Em relação às despesas para o pagamento de benefícios previdenciários, conforme Balancete da Despesa do Fundo de Previdência, em fevereiro/2026, foi liquidado o montante de R\$ 21.778.870,59, referente à despesa com benefícios da folha de pagamento coletiva do IPASSP-SM; já em relação às despesas com benefícios das folhas de pagamento da PMSM-Encargos e CV-Encargos (Lei nº 4.938/06), foram liquidados, em fevereiro de 2026, os valores de R\$ 604.594,53 e R\$ 64.110,05, para inativos e pensionistas, respectivamente, suportados com o recebimento dos aportes financeiros para cobertura, nos termos da Lei Municipal nº 4.938/2006; c) Relativo à taxa de administração: c.1) o valor de despesa administrativa acumulado até o mês de fevereiro de 2026 foi de R\$ 1.113.459,70, o que representa um percentual de 0,18% em relação ao limite anual de despesa da taxa de administração, fixada em lei em 2,30%. Já o valor arrecadado acumulado até o mês de fevereiro/26 para fins de custeio administrativo foi de R\$ 2.237.519,71, sendo R\$ 27.597,63 de rendimentos provenientes de investimentos da reserva da taxa de administração, R\$ 2.116.175,28 referente ao repasse de 3% incluído na Contribuição Patronal, R\$ 93.187,80 referente a ressarcimento de servidores cedidos e R\$ 559,00 a título de receitas de restituições. Na sequência, o Assessor Técnico apresentou os resultados obtidos com os investimentos da carteira no mês de fevereiro/2026: O Fundo de Previdência, com patrimônio total de **R\$ 419.547.937,08** ao final de fevereiro/2026, registrou rendimento de R\$ 4.491.172,59 ou 1,08%, ficando um pouco abaixo da meta atuarial (IPCA + 5,53 a.a.) de 1,15% para o mês. No ano, a rentabilidade acumulada é de **R\$ 9.562.524,42** ou **2,35%**, situando-se acima da meta atuarial acumulada de 1,94%. O Assessor Técnico lembrou que o limite da taxa de administração sofrerá alteração a partir de 2027, passando de 2,3% para 1,7%, devido ao fato do instituto ter passado de médio para grande porte. Adriano Scherer fez alguns comentários sobre o panorama econômico atual, enfatizando a expectativa de queda na taxa de juros durante o exercício 2026 (conforme Relatório Focus), cujo ciclo de cortes iniciou-se a partir da reunião do COPOM de março/2026, com a queda de 0,25% da taxa SELIC, dentro do que já era esperado. Considerando a conjuntura econômica atual, é bastante provável que a rentabilidade anual supere a meta definida para o ano de 2026. A incógnita que persiste é em quanto o aumento do preço do petróleo, impulsionado pela recente guerra entre os Estados Unidos da América e Irã, poderá impactar na



## Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM

### CONSELHO DELIBERATIVO

---

inflação e postergar ou reduzir as perspectivas de cortes da Taxa Selic. Adriano seguiu tecendo comentários sobre o quadro de alocação de recursos da autarquia, esclarecendo que o Comitê de Investimentos vem realizando realocações estratégicas, no sentido ajustar o portfólio de modo a reduzir as aplicações financeiras com *benchmark* CDI para no máximo em 60%, diante de um cenário de queda na taxa Selic e expectativa de valorização de índices como IRF-M e IMA-B. Encerradas as apresentações relativas aos repasses e investimentos, a Diretora-Presidente passou a comentar os assuntos gerais previstos na pauta. A Diretora informou que em relação ao não pagamento da contribuição previdenciária suplementar em aporte (competência fevereiro/2026) será enviado ofício ao Poder Executivo informando sobre as consequências do atraso face à renovação do CRP, cuja data de vencimento expira em 23 de maio 2026. A Diretora Fabiana mencionou que será cobrado o valor principal atualizado, com juros e correção monetária. A Diretora mencionou que foi enviado em 24 de março de 2026, o Ofício nº 0333/2026/DE/IPASSP-SM às Secretarias de Governança e Fazenda do Município, informando o valor apurado de R\$ 15.808.814,87, objetivando a transferência financeira de recursos para complementar a folha de pagamento dos servidores inativos e pensionistas no mês de março/26, devendo os recursos serem depositados até o dia 30 de março de 2026, sob pena de atraso no pagamento dos benefícios. Quanto ao Relatório de Avaliação Atuarial de 2026, a empresa Lumens Atuarial, no dia 24 de março, encaminhou para a autarquia o resultado do Relatório de Avaliação Atuarial para o ano de 2026, juntamente com 06 (seis) modalidades de planos de custeio possíveis de serem implementadas em âmbito municipal. Caberá ao Poder executivo a escolha do modelo de plano de custeio mais apropriado à delicada situação financeira do Município. A Diretora comentou que o pagamento suplementar por meio de aportes vem sendo benéfico para o Instituto no sentido de aumento do patrimônio investido, o que pôde ser verificado no resultado da Avaliação Atuarial de 2026, que demonstrou pequena diminuição no *déficit* atuarial. A documentação referente às explanações acima foi previamente encaminhada via *WhatsApp* para análise dos Conselheiros e está disponível no *website* do IPASSP-SM, sendo composta de: Relatório Simplificado de Acompanhamento de Aplicações Financeiras dos Recursos do Fundo de Previdência do mês de fevereiro de 2026 e Relatório Mensal de Receitas e Despesas do Fundo de Previdência (mês de Fevereiro de 2026). Encerradas os assuntos previstos em pauta, e nada mais havendo a constar, encerro a presente ata, que será assinada por mim, **Lenir Keller**, e demais presentes.